

Em Destaque



A moda dos Bailes de máscaras, vinda de Itália, conquistou todas as cortes da Europa. Imitam-se principalmente todos os trajes das personagens das comédias italianas, como o de Pierrot e de Colombina, mas a fantasia

faz com que se reproduzam também ostras orientais dos turcos, chineses ou indianos.

Vem-se de toda a Europa para assistir ao Carnaval de Veneza, festa italiana por excelência no século XVIII. Os festejos mobilizam a cidade

inteira: por todo o lado há máscaras, batalhas de confettis, passeios nas gôndolas ricamente adornadas...

Solidariedade



Existem hoje, mais de mil organizações internacionais ou regionais de maior projecção, que defendem os direitos humanos. Estas organizações fazem campanhas de solidariedade, que têm como principal objectivo ajudar aqueles que mais necessitam, lutando com todas as forças contra as arbitrariedades dos estados e das oposições.

Os problemas da fome, das guerras e o da violação dos direitos humanos são os mais debatidos hoje em dia, aos quais se unem todos os esforços para que sejam resolvidos e em que os intervenientes consigam com isso melhores condições de vida.

As grandes potências mundiais, como os Estados Unidos e a Rússia, deveriam tentar ajudar os países com mais dificuldades financeiras, para que não se detectem mais problemas como aqueles que se viveram na Somália, que é um caso flagrante onde houve muitas pessoas a morrer por causa da fome. As organizações de solidariedade deviam ser mais ajudadas por esses países. Ha países que gastam muito dinheiro para comprarem armas de guerra, e que têm muitas pessoas a morrer por falta de condições de vida, e que essas armas só veem trazer mais mortes, fomes e doenças.

Esses países deviam ser punidos, como também aqueles que lhes vendem as armas, mas isso de facto não acontece...

AMAR

*Amar é sonhar.
Sonhar rir e chorar,
chorar talvez de alegria.
Alegria ou tristeza,
tristeza que por vezes acaba.
Acaba quando vem o Amor.
Amor que tem paixão,
paixão do fundo do
coração.*

*Isabel Santos
Clube de Jornalismo

Conheço você de
algum lugar?



Os Problemas do Mundo Actual



A Ciência e o Futuro

A Revolução Científica depois da 2 Guerra Mundial

Após a 2.ª Guerra Mundial muitas técnicas utilizadas tiveram outros fins, o que provocou um maior desenvolvimento de outras áreas, tais como a Electrónica, a Astronáutica e a Medicina. Na Medicina verificaram-se avanços muito grandes, o que com a ajuda dos computadores tornou mais fácil o tratamento de doenças. Na Astronáutica os avanços foram muitíssimo importantes. Através das V-1 e V-2* foi possível aos países mais envolvidos na Guerra, desenvolverem-se e, como no caso dos EUA, conseguirem, a médio prazo, lançar o 1.º foguetão no espaço. A Electrónica também sofreu várias evoluções sendo das principais a criação de computadores com grande capacidade de memória e resolução de problemas.

As ciências em geral todas beneficiaram com os progressos feitos na 2.ª Grande Guerra, o que veio trazer um maior desenvolvimento e modernização, através das novas descobertas no sector das ciências.

As Mudanças da Vida e do Pensamento

As evoluções e descobertas verificadas nas ciências, modificaram o modo de vida e também o pensamento. As pessoas começaram a perceber que certas descobertas eram muito perigosas e poderiam vir a provocar grandes catástrofes. Também o perigo das centrais nucleares, a poluição da terra e das águas, veio despertar o Homem para os perigos que essas inovações poderiam trazer. A vida e o pensamento do Homem mudaram gradualmente à medida que eram descobertas novas técnicas e eram impostas mais inovações a certas ciências. Mas embora as novas descobertas tragam benefícios para a vida, também trazem enormes perigos.

Que Futuro?

O Futuro será cada vez mais informatizado, com mais tecnologias e novas ciências. O ser Humano estará cada vez mais dependente (do computador, da rádio, da televisão, do laser, etc.) das novas tecnologias. Os robots que hoje em dia já são muito utilizados, serão indispensáveis ao Homem, e o ser humano estará cada vez mais dependente das máquinas. O equilíbrio ecológico será muitíssimo modificado devido às alterações implantadas pelo Homem no meio ambiente.

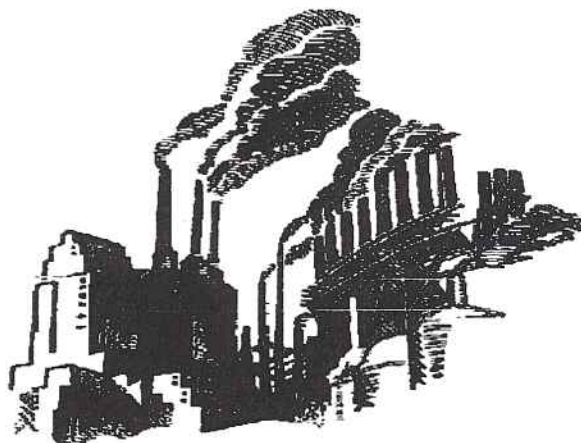


O ser humano necessita de estar sempre em movimento e a descobrir coisas novas, mas para descobrir é necessário fazer experiências com outros seres. Por exemplo para encontrar curas na Medicina é necessário fazer experiências no ambiente. Mas há certas experiências que mudam o próprio meio ambiente e isso provoca a modificação dos ecossistemas.

Para que o equilíbrio ecológico não seja significativamente alterado ou completamente destruído, o Homem terá de começar a reflectir sobre os actos que irá tomar e os actos negativos que já tomou porque se não houver um maior cuidado, poderá acabar o equilíbrio ecológico.

Por isso o Homem terá que utilizar as suas descobertas, ciências e tecnologias para combater tudo o que prejudica o ser humano e não utilizar essas tecnologias e descobertas para se auto-destruir.

*João Góis, 11.º G
Bibliografia: *Encicl. L-Bras.*,
Enc. Conhec. Ciência Tecn.

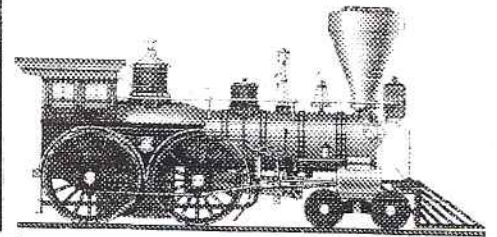
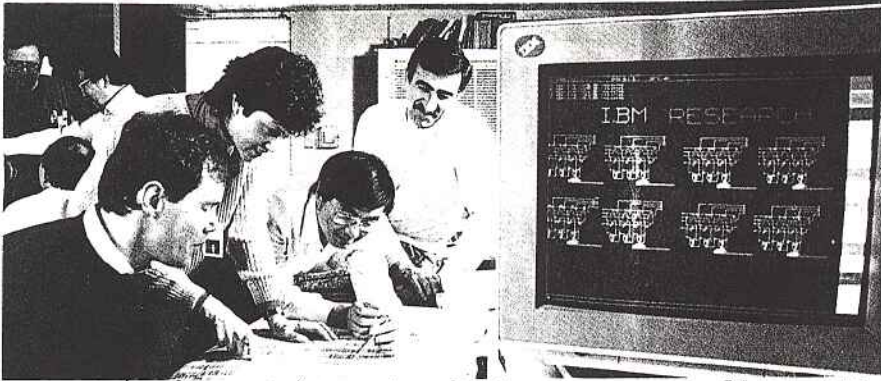




A Ciência Moderna

As potências em guerra investiram em novas tecnologias com fins militares e apoiaram a investigação científica. Ao mesmo tempo os progressos alcançados com a aviação, a rádio e electricidade, a medicina e farmacêutica, energia atômica, etc. permitiram inovações nas indústrias de consumo, que alteram a vida quotidiana e os hábitos sociais.

Nos anos 50 e 60 os avanços da electrónica (televisão, transistor, computador,



processador, laser, etc.) a exploração do espaço e os progressos da medicina (biologia/genética e biotecnologia) vieram proporcionar melhores condições de vida, alargar os horizontes do conhecimento e aumentar a esperança de vida.

***Ciência e Tecnologia**
in "Os Grandes Acontecimentos do Séc.XX"

Revolução Tecnológica após a 2.ª Guerra Mundial

Chama-se tecnologia ao estudo dos progressos técnicos no que eles têm em geral e nas suas relações com o desenvolvimento da civilização. Pode dizer-se que é a teoria ou a filosofia das técnicas, dando a este termo o sentido mais extenso. Compreende três espécies de problemas, que dizem respeito a três pontos de vista sobre os quais podem ser encaradas as técnicas:

- a) a descrição analítica das artes e ofícios, tais como existem numa dada sociedade num dado momento.
- b) o exame das condições em cada grupo de regras técnicas entra em função das causas a que devem a sua grande prática.
- c) o estudo do desenvolvimento das técnicas, do nascimento apogeu e declínio de cada uma delas numa dada sociedade.

As mudanças da vida e do pensamento

Foi a partir da 2.ª Guerra Mundial que a ciência se pôde desenvolver com mais eficácia, mudando assim a maneira de viver e de pensar do ser humano.

Os mass media, já na 2.ª Guerra Mundial puderam desenvolver-se ainda mais alterando profundamente a maneira de ser de cada cidadão.

Também as ciências se desenvolveram para poder responder a muitas questões até então não desenvolvidas, produzindo grandes inovações como por exemplo, os medicamentos de combate às doenças o que aumentou a esperança de vida.

Novas ciências e novas conquistas

As ciências humanas, como por vezes se denominam, tentam abranger a nação da humanidade, incluindo o estudo das nossas origens evolutivas, da nossa estrutura, do nosso funcionamento, das características que herdámos e do nosso comportamento, tanto individualmente como na qualidade de membros da sociedade humana.

A necessidade de nos conhecermos a nós próprios torna-se cada vez mais natural, à medida que a medicina se vai especializando e o nosso mundo se torna mais complexo. Para sobrevivermos nestes tempos modernos, necessitamos da avaliação de todos nós acerca de pontos como o que devemos comer e beber, que exercícios devemos fazer, quantos filhos devemos ter e até que ponto deveremos suportar o stress. Essas avaliações tornar-se-ão mais fáceis através do conhecimento de nós mesmos.

***Sérgio Tino Duarte**
Enciclopédia do Conhecimento
Ciência e Tecnologia - "O Homem"
Romana Editores s/p



Cultura e Actualidade

O que é a Cultura ?

Desde cedo que o homem começou a socializar-se entre si e logo sentiu que necessitava de alargar os seus conhecimentos para assim poder comunicar e trabalhar.

Para isso, começou por tentar entender o que era a cultura e o que esta representava para a vida humana. Constatou-se que a cultura tem diferentes significados, que variam conforme a época, o país e o modo de pensamento que cada indivíduo apresenta.

Para Bildung a palavra cultura apresenta vários sentidos, que se diferenciam desde o aspecto material e económico da vida social, até ao aspecto da vida intelectual ou do pensamento crítico e reflexivo.

A palavra alemã "Kultur" tem um diferente significado. Esta designa «o afinamento de todas as forças espirituais de um homem ou de um povo».

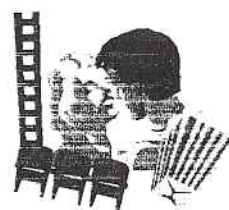
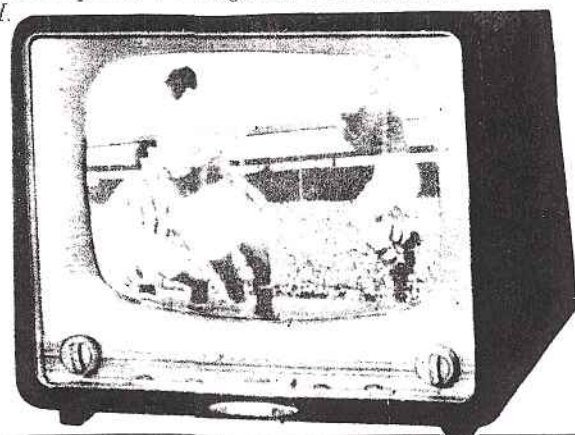
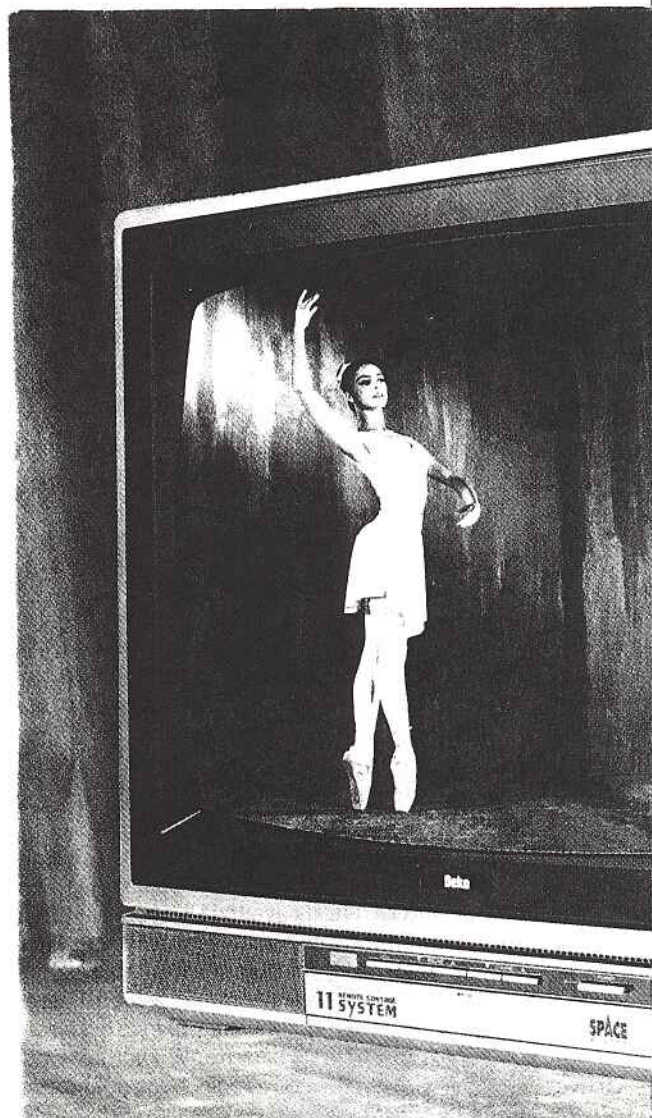
Apos uma comparação entre os vários modos de definição da palavra cultura, em 1836 Guilherme de Humboldt (o linguista) concluiu que o significado de cultura que Bildung empregou, seria o mais correcto pois este era aquele que se adapta mais à definição de Goethe, sendo a sua principal preocupação a formação interior do indivíduo. Este, durante uma viagem à Itália, observou cuidadosamente os estilos de vida dos italianos, isto é, aquilo a que chamamos cultura no sentido sociológico ficando então a ver com uma melhor nitidez que a cultura de cada indivíduo depende do ambiente, da comunidade, dos hábitos e dos gostos de cada um.

Por um lado, a cultura no sentido sociológico designa-se como «aquele conjunto de estilos, ou seja, um conjunto de métodos de valores materiais que juntamente com os morais caracterizam um povo ou sociedades», mas por outro lado, esta designa-se como um acervo de objectos, utensílios e instrumentos.

*Raquel Duarte

*Carla Tavares

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira,
Vol. XVIII.



HOLLYWOOD



O Mundo e a Cultura

O avanço tecnológico permitiu difundir a cultura mais rapidamente favorecendo o desenvolvimento e a expansão dos meios de comunicação social. Estes desempenharam um papel importante no meio da sociedade actual o que permitiu a difusão de ideias e valores que caracterizam o mundo contemporâneo.

Cada meio de comunicação tem uma função específica: a Rádio (anuncia), a Televisão (apresenta) e a Imprensa (explica). Com isto, poderemos dizer que não há

concorrência entre os vários meios de comunicação uma vez que estes se completam nos seus objectivos.

Verifica-se que a televisão, apesar de informar, educar e distrair, preocupa-se muito em fazer consumir. Isto faz com que se produza mais, mas perde-se a qualidade de programação.

O consumismo televisivo leva à concorrência entre os vários canais, o que provoca a diminuição e a difusão da cultura, uma vez que se produz mais o programa "consumível".

Hoje em dia, temos acesso à cultura com maior facilidade do que em tempos atrás, devido ao grande desenvolvimento tecnológico e científico. Exemplos disso são: a Internet, a Tv por satélite, a Informática, a Tv por cabo, a Astronáutica e outros.

No mundo contemporâneo existem outros meios de difusão da cultura tal como a Escola, que desempenha a função de transmissão de conhecimentos de diversas culturas, tanto de outras nações, como a divulgação da cultura da nossa própria nação. Como já se disse anteriormente os mass media têm um grande valor na difusão da cultura ao transmiti-la. Por vezes, o desenvolvimento do grau cultural das pessoas, constata-se pelos que têm acesso a esses mass media. Outros meios são: o espectáculo de massas,

o Teatro, a Dança, a Música, o Cinema, que têm um papel tanto de transmissão de cultura como forma de diversão. Como disse A. Danzin: "Não nos iludamos. As forças que estão em acção não nos conduzem a maior lazer,

mas a maiores esforços, esforços de crescimento sensível dos programas de investigação-desenvolvimento, crescimento considerável da educação e da formação permanente, investimentos massivos nos ganhos de produtividade.

Como conclusão, apresentamos algumas soluções para ultrapassar os aspectos negativos da massificação cultural e preservar a diver-

sidade:

-Minimizar as diferenças culturais;

-Diminuir as considerações políticas e económicas que se aplicam a todas as tentativas de realização de «uma circulação livre e equilibrada» de informação tanto no interior como entre elas;

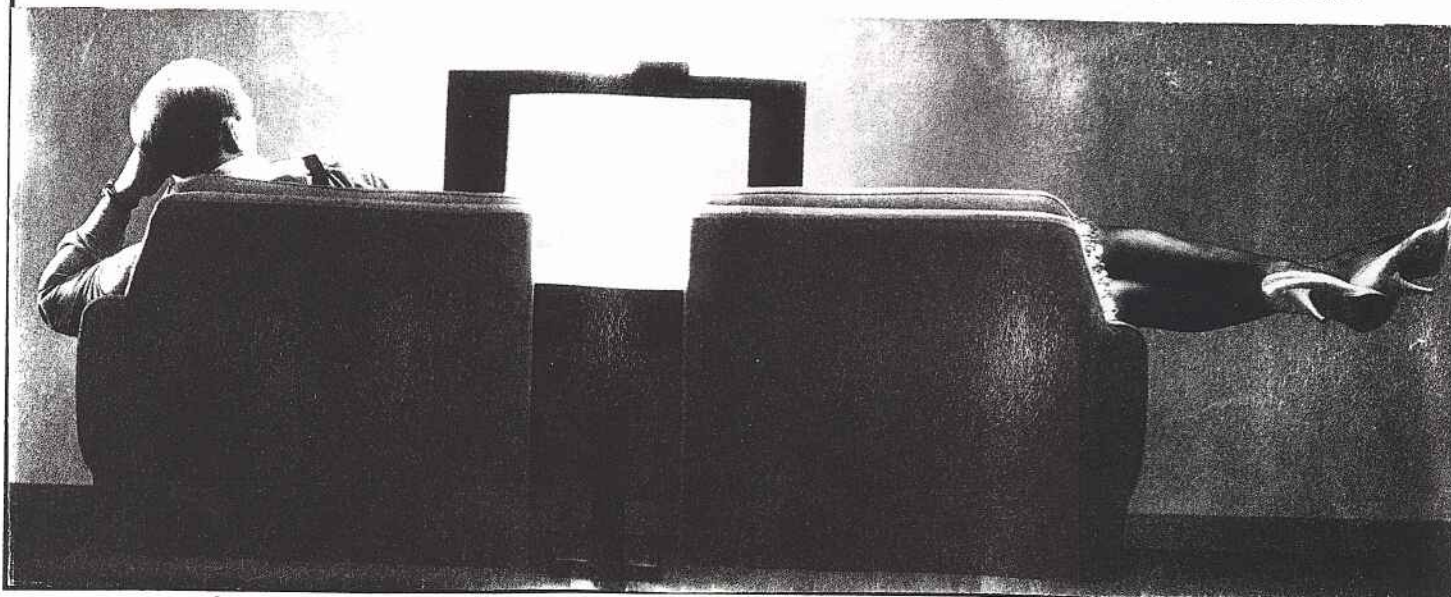
-Tentar ter uma linguagem comum;

-Ter infra-estruturas necessárias à produção;

-Distribuição e recepção de imagens favoráveis a uma múltipla circulação.

O consumismo televisivo leva à concorrência entre os vários canais, o que provocou a diminuição da qualidade cultural difundida...

**Anabela Abreu, Célia Silva, Manuela Nunes*



Dia de São Valentim

14 de Fevereiro

Este é o dia em que os namorados trocam presentes ou cartões.

Os cartões de S. Valentim devem chegar ao seu destinatário ou destinatária no dia 14 de Fevereiro. O cartão é dedicado a alguém de quem gostamos ou que gostaríamos que gostasse de nós. Segundo a tradição quem envia o cartão não assina; assim quem o recebe tem de tentar descobrir quem é o seu amado secreto ou a sua amada secreta.

No dia 14 de Fevereiro, na nossa Escola, realizou-se a distribuição dos cartões de S. Valentim enviados pelos alunos e alunas aos colegas.

Esta actividade foi dinamizada pelo grupo de professores de Inglês e a distribuição foi feita durante a manhã do dia 14 de Fevereiro por dois "carteiros" do 8.º B.

Muitos ficaram contentes e surpreendidos e outros ficaram desapontados...

*Iolanda Silva, 7.º A
Clube de Jornalismo



O segredo é amar

O segredo é amar. Amar a vida com tudo o que há de bom e mau em nós. Amar a hora breve e apetecida, ouvir todos os sons em cada voz e ver todos os céus em cada olhar.

Amar por mil razões e sem razão. Amar, só por amar, com os nervos, o sangue, o coração. Viver em cada instante a eternidade, e ver, na própria sombra, a claridade.

O segredo é amar, mas amar com prazer, sem limites, fronteiras, horizonte. Beber em cada fonte, Florir em cada flor,



Urgentemente

É urgente o amor.
É urgente um barco no mar.
É urgente destruir certas palavras,
ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos,
muitas espadas.

É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijos, as searas,
é urgente descobrir rosas e rios e manhãs claras.
Cai o silêncio nos ombros e a luz
impura até doer.
É urgente o amor, é urgente permanecer.

Eugénio de Andrade



Nascer em cada ninho,
sorver a terra inteira como um vinho.

Amar o ramo em flor que ha-de nascer
De cada obscura tímida raiz.
Amar em cada pedra, em cada ser,
S. Francisco de Assis.

Amar o tronco, a folha verde,
amar cada alegria, cada magoa,
pois um beijo de amor jamais se perde
e cedo refloresce em pão, em água!

Fernanda de Castro
Trinta e Nove Poemas

Frases Celebres

ALBERT EINSTEIN

Quando estamos duas horas na companhia de uma bela rapariga, parece-nos que passou apenas um minuto. Mas se nos sentarmos, durante um minuto, sobre um fogão quente, achamos que passaram duas horas. É isto a relatividade.

Cartas de Amor

Todas as cartas de amor são ridículas.
Não seriam cartas de amor se não fossem ridículas.
Também escrevi em meu tempo cartas de amor, como as outras
Ridículas.

as cartas de amor, se há amor,
Têm de ser
Ridículas.

Fernando Pessoa
Poesias de Álvaro de Campos



Corta-Mato na Escola



No passado dia 17 de Janeiro de 1996 a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos organizou um corta-mato, em que participaram a

Escola Preparatória e a Secundária.

O coordenador deste corta-mato foi o professor João Ferro de Educação Física. Participaram vários alunos dos vários anos e das várias turmas. Na Escola Secundária os alunos que obtiveram melhores classificações foram os seguintes: infantis - B masculinos: António Godinho 7.o D, Isidro Lopes 7.oC, Emanuel Alves Silva 7.oB, infantis B femininos: Ana Sofia Silva

7.oC, Laurinda Dias 7.oC, Délia Cristina Lopes 7.oB; iniciados femininos: Ana Catarina 7.oC, Lília Baptista 7.oD, Dora Mendes 8.oB; iniciados masculinos: João Pais 8.oB, David Henriques 9.oD e Nelson Venâncio 8.oB.

*Carlos 7.oB Clube de Jornalismo

Os Media e a Violência

Actualmente a violência entra-nos casa dentro pelos mais diversos e variados meios.

São os jornais, as revistas, a rádio e a inevitável Televisão que utilizam cada vez mais a violência como uma forma de obterem audiências cada vez mais elevadas.

Este fenómeno está dependente da grande receptividade do público que assimila com grande facilidade este tipo de notícias. Nota-se que as calamidades não comovem multidões pelo número de vítimas que provocam mas sim pelo grau de afectividade que possa existir entre estas e o público, senão vejamos. Durante três anos, milhares de pessoas morreram ou ficaram feridos nos combates na Bósnia.

Apesar do público estar sensibilizado para esta realidade o que é verdade é que só depois de dois soldados portugueses terem perdido a vida durante uma missão de paz é que o público deu mais ênfase a esta situação.

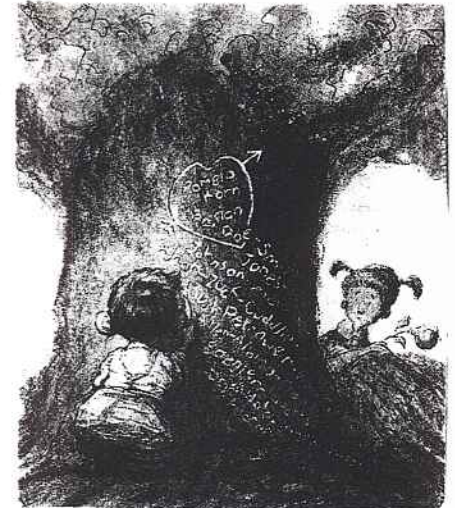
Este problema tende a agravar-se pois faz parte de um complexo processo social, em que os actos violentos são uma constante no nosso dia - a - dia.

Como possíveis formadores de opiniões públicas, os media são em parte os grandes responsáveis por este agravamento, pois não dão importância devida à selecção de notícias e imagens, que pelo seu conteúdo violento podem

provocar reacções imprevisíveis em indivíduos mais sensíveis, nomeadamente crianças e jovens, pelo facto de estes muitas vezes não distinguirem a "fantasia" da realidade, adoptando assim estas atitudes como exemplo de um modo de estar socialmente.

Perante determinadas atitudes sensacionalistas e de exploração das desgraças alheias por parte dos media e sabendo a gravidade das consequências que este fenómeno pode originar, somos obrigados a reflectir e a adoptar uma posição crítica.

Sandra Henriques
Patricia Henriques
Carla Pereira
Lisete Saraiva 12.oG



Dia das Bruxas!?

No dia 25 de Outubro realizou-se na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos um baile para celebrar o dia de Hallowe'en, ou seja, o Dia das Bruxas que é comemorado nas Ilhas Britânicas e nos Estados Unidos na noite de 31 de Outubro para o dia 1 de Novembro.

O baile foi dinamizado pelo Núcleo de Estágio de Inglês e foi bastante concorrido. Nele participaram e divertiram-se alunos e professores da nossa escola e realizou-se um concurso de máscaras, em que participaram alunos com várias máscaras relacionadas com o dia das bruxas.

Foram eleitos os três primeiros lugares, sendo respectivamente: 1.º lugar, Marisa Violante, 7.ºC mascarada de bruxa, 2.º lugar, Ana Lúcia, 8.ºA mascarada de vampiro, 3.º lugar, Sandra Marina, 8.ºA mascarada de múmia.

Cada uma teve um prémio que foi um boneco de porcelana e foram distribuídos rebuçados, "a treat", aos presentes.

A apresentação do concurso esteve a cargo de duas alunas do 7.ºD, coordenadas pelas

professoras de Inglês e o júri foi constituído por cinco professores e uma aluna.

O baile foi animado por um dos D.J. da rádio da nossa escola, o Oliver Michael do 12.º ano, e durou até cerca das 17H30 com espectadores e concorrentes a dançar animadamente.

*Clube de Jornalismo



Canção do Dia de S. Martinho

*O ouriço já secou,
já caiu a castanhinha.
Hoje é dia de comer,
a castanha cozidinha.*

*Cozidinha ou assadinha,
na fogueira a saltitar.
É dia de São Martinho,
vamos cantar e bailar.*

*Vamos cantar e bailar,
A roda desta fogueira.
É dia de S. Martinho,
É dia de brincadeira.*

*Isabe Santos
Clube de Jornalismo

Rádio Litoral Centro

Entrevista a um dos locutores

Como somos "fãs" da Rádio Litoral Centro decidimos fazer a seguinte entrevista a um dos locutores, José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar.

-Porque motivo veio trabalhar para a rádio?

-O motivo de ter vindo para a rádio foi, o de ter um emprego de que gosto.

-Com que idade é que começou a trabalhar na rádio?

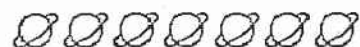
-Eu só cá estou há um ano e poucos meses, a rádio também só está no seu segundo aniversário.

-É preciso tirar um curso para trabalhar na rádio? Qual?

-Não, só é preciso ter um curso de formação.

-Qual é a sensação de estar no ar e saber que tem muitos ouvintes?

-Boa, porque sabemos que estamos a mudar a nossa rádio e também mudamos a programação da R.L.C para não ser igual às outras rádios.



-Já alguma vez se zangou com um ouvinte no telefone?

-Não, porque pode dar má fama à rádio, além disso temos que deixar os problemas fora da rádio e estar bem dispostos.

-Acha difícil conviver com os ouvintes? Porquê?

-Não é difícil, só é preciso saber falar na rádio.

-O que é que menos gosta de fazer na rádio?

-Eu gosto de fazer tudo na rádio.

-Sente-se realizado com o seu trabalho na rádio?

-Claro que me sinto realizado com o meu trabalho, e acho que esse devia ser o objectivo de todas as pessoas que trabalham.

*Chantel Broegas
*Elizabete Abreu
Clube de Jornalismo



Os nossos antepassados

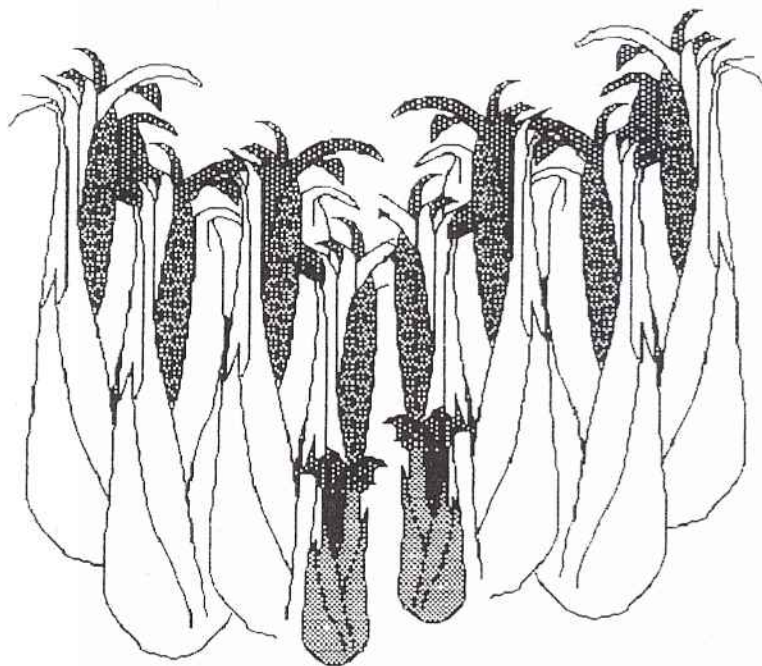
A apanha do milho do passado até ao presente

Antigamente, as pessoas iam para a horta e aí recolhiam todo o milho que já haviam cultivado há alguns meses, e que se encontrava maduro.

Traziam-no para as suas casas e juntamente com outras pessoas descamizavam-no, ou seja, retiravam-lhe a carapula. Depois, no fim de todo o milho estar descamizado colocavam-no em cestos e no fim de tudo estar arrumado costumavam fazer um baile. Nesse baile praticamente todas as pessoas dançavam e é claro que havia uma ou duas pessoas a tocar e a cantar.

Era assim que nos velhos tempos se apanhava o milho e se festejava a descamizada.

**Isabel Santos
Clube de Jornalismo*



Eleições Presidenciais

No passado dia 14 de Janeiro os Portugueses foram às urnas para votar e eleger um novo Presidente da República, após uma pré-campanha e 15 dias de campanha eleitoral.

Os vários canais de televisão entrevistaram os vários candidatos para todos os Portugueses conhecerem os objectivos das suas candidaturas.

Inicialmente eram quatro os candidatos: Alberto Matos, Aníbal Cavaco Silva, Jerónimo de Sousa e Jorge Sampaio.

Os candidatos Alberto Matos e Jerónimo de Sousa acabaram por desistir em favor de Jorge Sampaio.

No dia das eleições todos estavam ansiosos por saber quem seria o nosso novo

Presidente da República: Aníbal Cavaco Silva ou Jorge Sampaio?

Eram 19 horas quando fecharam as urnas e também quando se começaram a contar os votos.

Após a contagem dos votos, anunciaram-nos que o novo Presidente da República seria o Dr. Jorge Sampaio.

O Dr. Jorge Sampaio venceu com 53,8% dos votos, tendo obtido o Professor Cavaco Silva 46,17% dos votos. Claro que este resultado trouxe alegria a algumas pessoas e tristeza a outras. Os mais alegres saíram à rua por todo o País para comemorarem a vitória do novo Presidente.

Também na nossa terra algumas pessoas saíram à rua e andaram pela vila e arredores nos seus carros a apitar para festejarem.



**UM
POR
TODOS**

**Jorge
Sampaio**
PRESIDENTE

** Isabel Santos, Clube de Jornalismo*

Eleições na Escola

Foi eleita a Lista E para a Associação de Estudantes



No princípio do mês de Novembro, a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, ficou cheia de cartazes colados nos pilares, paredes e vidros da mesma.

Todos esses cartazes eram sobre as eleições das listas para a Associação de Estudantes da Escola.

Concorreram quatro listas: A, E, F e J. As suas propostas eram semelhantes, e todos ofereciam autocolantes e a lista J oferecia também pulseiras, réguas e camisolas.

Desta competição resultou vencedora a Lista E, sendo assim eleita a Associação de estudantes pelos alunos da Escola Secundária Figueiró dos Vinhos no dia 27 de Novembro tendo como **princípio estatutário**: a Democraticidade ou seja: *"todos os estudantes têm direito a participar na vida associativa, incluindo o de eleger e ser eleito para corpos directivos e ser nomeado para cargos associativos."*

LISTA E

DIRECÇÃO

.Luís Coimbra
.Sandra Marina
.Nuno Miguel
.Bruno Rafael
.João Carlos
.João Pedro
.Nuno Manuel

ASSEMBLEIA GERAL

.Ricardo Araújo
.Sandra Mendes
.Sandra Nunes

CONSELHO FISCAL

.Pedro Coimbra
.Sandra Borges
.Zélia Martins

SUPLENTES

.Elizabeth Nogueira; Paulo Gouveia; Pedro Miguel; Elsa Andreia; Catarina Napoleão; Neusa Margarida; Vítor Santos;

Cláudia; Ana Cristina; Ruben Alexandre; Isabel Augusto; Sandra Margarida; Bruno Miguel.

Os objectivos da nova Lista eleita são:

..Representar os estudantes e defender os seus interesses.

..Participar activamente nos problemas da Escola.

..Adquirir material novo para a escola.

..Apoio à Rádio-Escolar.

..Adquirir cacifos individuais para todos os alunos.

..Torneios de futebol inter-turmas e inter-escolas.

..Ajuda aos finalistas.

..Bailes de Natal, Carnaval, Páscoa, Final de Ano e alguns dias durante o ano lectivo.

..Pôr em funcionamento duas mesas de Ping-Pong.

..Adquirir uma mesa de matrquilhos para diversão dos alunos e para campeonatos.



Segundo os Estatutos oficiais para a Associação de Estudantes da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, são os seguintes os objectivos da mesma:

1º.Representar os estudantes e defender os seus interesses;

2º.Promover a formação cívica, física, cultural e científica dos seus membros;

3º.Estabelecer a ligação da escola e dos seus associados à realidade sócio-económica e política do país;

4º.Defender e promover os valores fundamentais do ser humano;

5º. Contribuir para a participação dos seus membros na discussão dos problemas educativos;

6º.Cooperar com todos os organismos estudantis, nacionais ou estrangeiros, cujos princípios não contrariem os aqui definidos.

As receitas e despesas na associação são:

1º.Apoio financeiro concedido pelo Estado, com vista ao desenvolvimento das suas actividades;

2º.Receitas provenientes das suas actividades;

3º.Donativos;

4º.Prémios;

5º.As despesas da Associação serão efectuadas mediante a movimentação da verba consignada no orçamento.

A Direcção compete nomeadamente:

a) Administrar o património da Associação, executando as deliberações tomadas pela Assembleia Geral e cumprir o programa com que se apresentou às eleições.

b) Assegurar a representação permanente da Associação.

c) Apresentar à Assembleia Geral e ao Concelho Fiscal o plano de actividades e orçamento e o relatório de actividades.

d) Elaborar o Regulamento Interno e apresentá-lo à Assembleia Geral para rectificação.

e) Assegurar e impulsionar a actividade tendente à prossecução dos objectivos da Associação e exercer as demais competências previstas na lei ou decorrentes da aplicação dos presentes estatutos.

f) Cumprir e fazer cumprir os estatutos, bem como as decisões da Assembleia geral.

g) Assegurar a realização das eleições de acordo com o presente estatuto.

Apresentação de candidaturas:

a) As candidaturas devem ser apresentadas à Direcção da Associação cessante com o respectivo programa, sendo a Associação candidata composta por 13 elementos distribuídos por:



- 7 membros na Direcção
 - 3 membros no Conselho Fiscal
 - 3 membros na mesa da Assembleia Geral;
 - Podem ainda apresentar 3 membros suplentes por cada orgão até 48 horas antes do começo da campanha eleitoral.
- b) A Direcção da Associação cessante verificará a elegibilidade dos componentes e proponentes das listas candidatas;
- c) As candidaturas devem ser subscritas por 75 estudantes, no mínimo, estudantes estes com capacidade eleitoral, sendo as candidaturas acompanhadas das assinaturas dos candidatos como termo de aceitação;

A campanha eleitoral:

a) A campanha eleitoral deverá ser realizada num mínimo de uma semana, num máximo de duas, interrompendo-se 24 horas antes do dia previsto para o sufrágio e será apoiada pela Direcção em regime de plena igualdade e possibilidades para todas as listas concorrentes.

As eleições do sistema eleitoral serão efectuadas por escrutínio secreto e universal; por listas fechadas para todos os orgãos da Associação, sendo eleita a lista que obtiver o maior nº de votos, validamente expressos.

c) A tomada de posse será feita, após o apuramento dos resultados eleitorais.

**Iolanda e *Sandra
Clube de Jornalismo*



Na Escola Secundária: Uma rotina sempre diferente!

Alunos a curtir

Os alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos nos tempos em que não têm aulas dirigem-se para a Biblioteca, para a Sala de Convívio, para o Bar, para o Campo de Jogos ou então distribuem-se pelos blocos de aulas.

Os mais estudiosos passam horas e horas de furo a "devorarem" os livros de estudo e outros a entrarem e a imaginarem-se nas aventuras de Tintin. Há ainda aqueles que se divertem, embora em

silêncio, a jogar "Trivial Pursuit".

Porém, há os que são mais extrovertidos e "baldas", preferindo assim ir jogar matraquilhos e cartas (embora estas últimas sejam proibidas). Mas nota-se que é neste meio que os alunos são mais amigos e simpáticos.

O Bar, nos intervalos, é o sítio mais frequentado, pois passadas algumas horas a trabalhar nas aulas, é chegada a hora de recarregar as forças.

**Nuno Oliveira*

Valores e Poderes

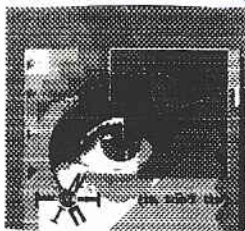
O Impacto dos Media

É através dos vários meios de comunicação (como por exemplo: a rádio, a televisão e os jornais) que a sociedade adquire certos hábitos, atitudes e valores.

O valor da informação varia conforme o indivíduo, a sua nacionalidade e os seus hábitos.

Há quem veja a informação como um factor progressista e de mudança para a sociedade, contrariamente a outros que vêem a informação como um agente conservador e reproduzidor se a mensagem apelar aos valores mais tradicionais.

Actualmente, além da informação ter um poder significativo tanto a nível nacional como internacional, nos países mais desenvolvidos, os meios de comunicação são muito mais sofisticados, embora muitas das vezes a fabricação da informação não seja controlada, e isso vai levar a uma má distribuição da informação.



*11.06



Em Destaque

*Clube
de Jornalismo
*Curso Tecnológico
de Comunicação

PROFESSORES Ana Paula
Guiomar
ArleteLeitão
Margarida
Lucas

ALUNOS DO CLUBE DE JORNALISMO Alunos do Curso Tecnológico Comunicação

GABINETE EDITORIAL: 11.06
12.06

Impressões de um percurso escolar com sucesso?

No 1.º dia de aulas, as crianças vão excitadas para uma "vida" nova: a escola. Vão conhecer novos colegas e um professor. Para eles é uma jornada interessante.

Acaba a 4.ª classe e vem um novo desafio (o ciclo preparatório). Novos colegas, disciplinas variadas e um maior grau de dificuldade.

No Secundário, as coisas complicam-se devido ao facto de aí se decidir a vida profissional de cada um. Noites sem dormir, enxaquecas e os exames à porta. O que fazer? Estudar, estudar, estudar.

Entramos? Excitação, choros e risos. Conseguimos! Começa o baile. As matrículas começam e as tunas à porta da universidade... O que fazer? Fugir? Não deu tempo!



Entramos com eles para o baile.

Passam-se os anos e finalmente vem o mais desejado, a licenciatura: Sou alguém, vou tentar arranjar emprego.

E ainda dizem que a vida de estudante é boa!

**Carla Pereira*



Volúpia da exibição, do excessivo, do maravilhar... Nem será muito de surpreender quando chegarem as consequências.